

LAÇOS DE CARINHO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Elexandro Rangel dos Santos, Aluno do 3º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2024-2025). Isabelly Cristina Berger, Aluna do 3º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2024-2025). Luciana Loureiro Nunes Palermo, Aluna do 3º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2024-2025). Fabiano de Mello Vieira, Orientador da Pesquisa. Doutor em Filosofia pela PUCPR. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: elexandro.santos@mail.fae.edu
isabelly.berger@mail.fae.edu
luciana.palermo@mail.fae.edu
fabiano.vieira@fae.edu

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar aspectos da relação mãe-filhos(as) em uma família de São José dos Pinhais (PR) vítima de violência doméstica, identificando possíveis consequências desses episódios para o desenvolvimento infantil. Fundamentado na psicanálise – especialmente na teoria do apego de John Bowlby (2004) – e articulado com o conceito foucaultiano de biopoder e as reflexões de bell hooks (2023) sobre educação feminista, o trabalho buscou problematizar os impactos subjetivos da violência e a importância de práticas educativas e afetivas. A metodologia empregada foi o estudo de caso, com seis encontros semanais entre dezembro de 2024 e março de 2025, realizados em ambiente institucional. Os encontros envolveram entrevistas estruturadas com roteiro de anamnese e atividades lúdicas para as crianças, visando à expressão simbólica e à observação das dinâmicas familiares. Ao longo do processo psicanalítico e psicoeducativo, a mãe foi estimulada a adotar novas práticas afetivas, como verbalizar carinho e organizar momentos exclusivos com cada filha, fortalecendo vínculos fragilizados.

Palavras - chave: Psicologia do desenvolvimento. Violência doméstica. Apego. Vulnerabilidade.